

LADISLAU PATRÍCIO

«A DOENTE DO
QUARTO 23...»

*(História dramática de um caso
de tuberculose, com o epílogo
num Sanatório).*

PREFÁCIO DO DR. JÚLIO DANTAS



LIVRARIA BERTRAND
LISBOA

LADISLAU PATRÍCIO

“A DOENTE DO
QUARTO 23...”

*(História dramática de um caso
de tuberculose, com o epílogo
num Sanatório).*

PREFÁCIO DO DR. JÚLIO DANTAS

Julho 1825



LIVRARIA BERTRAND
LISBOA

PRIMEIRA PARTE

I

*Consultório médico d'A SUMIDADE, em Lisboa.
Clientela de gente rica.*

No gabinete de consulta acabam de entrar duas senhoras e um cavalheiro: A DOENTE, rapariga nova, bem vestida; A MÃE da DOENTE, pessoa distinta, de boas maneiras; e O FACULTATIVO, médico municipal na mesma terra de província onde as duas senhoras nasceram e residem.

A SUMIDADE (homem de meia idade, loiro, olhos azuis de visigodo, tipo de estrangeiro — o que lhe aumenta o prestígio...) corresponde ao cumprimento cerimonioso dos recém-chegados com um leve aceno de cabeça e um sorriso discreto. O FACULTATIVO explica então em rápidas palavras o motivo daquela visita: trata-se de uma doente de pulmões que a conselho dele, seu médico-assistente, vem saber a opinião do Mestre.

A SUMIDADE, reparando num envelope de grande tamanho que a doente traz consigo

É uma radiografia?

A DOENTE

Sim. Já a tirei cá, em Lisboa...

Levanta-se e entrega-lhe o envelope. A Sumidade coloca a radiografia diante da pantalha fluorescente dum negatoscópio e põe-se a examiná-la detidamente.

A SUMIDADE, *por fim, dirigindo-se ao FACULTATIVO*

Repare!... (O FACULTATIVO *aproxima-se*) Infiltrado precoce... (Marca com a ponta do dedo indicador uma imagem difusa, um pouco abaixo do desenho da clavícula esquerda). Ali! Repare bem!... Foco de alveolite exsudativa... núcleo de pneumonia tuberculosa, com tendência quase sempre a alargar, a escavar... e a multiplicar-se!... (Afasta-se e conclui com ar magistral) A tuberculose pulmonar não passa afinal duma série de pneumonias!...

A DOENTE, *alarmada*

É então muito grave o meu estado, Sr. Professor?!

A SUMIDADE

Não. Dispa-se! Preciso auscultá-la... Tire tudo! Da cinta para cima!...

A Doente obedece. Começa submissamente a despir-se. — É esbelta e magra, duma beleza frágil, «beleza tísica», tal como a descrevem os livros da especialidade. Tórax comprido e estreito de longilínea; olhos brilhantes, com longas pestanas sedosas, espantosamente abertos; cútis alabastrina e diáfana; no rosto uma palidez estranha, de vestal com insónias...

A SUMIDADE, *enquanto ela se despe, continuando a dirigir-se apenas ao FACULTATIVO, como se mais ninguém estivesse ali presente*

Estes infiltrados precoces não têm por vezes qualquer expressão acústica. Passam despercebidos ao

ouvido mais apurado!... (*Para a DOENTE, que acaba de se vestir*) Sente-se! (*A DOENTE senta-se*) Já fez alguma análise da expectoração?...

A DOENTE, *muito surpreendida, com os braços pudicamente cruzados sobre os seios nus*

Mas eu não tenho expectoração!

A SUMIDADE, *sem se desconcertar*

Bem. E tosse?...

A DOENTE

Também não tenho tosse!

A SUMIDADE

Suores...?

A DOENTE

Também não tenho suores!...

A SUMIDADE, *rebuscando*

Febre, tem?...

A DOENTE

Raras vezes. Só quando me canso...

A SUMIDADE

Febre de fadiga... — Tem emagrecido?

A DOENTE, *mirando-se de alto a baixo*

Ainda não dei por isso...

A MÃE, *intervindo*

Tem, Sr. Professor, tem emagrecido... Pois se ela não come!

A DOENTE

Mãe! Que exagero!...

A MÃE

Repito. Não come nada!

A DOENTE

É então?... A mãe lembre-se do pai, coitadinho, que comia tanto!

A SUMIDADE

O pai...?

A MÃE

Sim. Meu marido. Morreu tuberculoso... (*Limpa uma lágrima*) Todavia, meu sogro, o avô desta pequena, também tuberculoso... ainda vive!

A SUMIDADE

Ah!...

A MÃE

Vai fazer brevemente 80 anos!

A SUMIDADE

Bonito!

A MÃE

Deus o conserve!

A SUMIDADE

E V. Ex.^a nunca teve nada?

A MÃE

Que eu saiba, não! (*Voltando-se para o FACULTATIVO*) Cuido que não...

O FACULTATIVO *confirma*

De facto.

A MÃE

O meu mal é do coração. Do lado da minha família morrem todos com doenças do coração! Já sei o que me espera...

A SUMIDADE, *decidindo-se enfim a observar a doente*

Vamos ver!... (*A DOENTE acomoda-se e a SUMIDADE ausculta-a minuciosamente: primeiro nas costas e depois no peito. Por fim retira o estetos-*